

**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE COLMEIAS**



Plano de Desenvolvimento Europeu

2019-2021

Índice

1. Introdução	3
2. Metas	4
3. Objetivos	5
4. Prioridades	6
5. Operacionalização	7
6. Pressupostos e Critérios de seleção para as mobilidades KA1	8
<i>A – Pessoal Docente</i>	<i>8</i>
6.1. Os pressupostos para a seleção dos candidatos são os seguintes:	8
6.2. Verificados os pressupostos atrás indicados, os educadores e professores serão ordenados pelos seguintes critérios:	8
<i>B – Pessoal Não Docente</i>	<i>8</i>
6.3. Os pressupostos para a seleção dos candidatos são os seguintes:	8
7. Impacto na organização	9

1. Introdução

Há vários anos que, paulatinamente, o Agrupamento de Escolas de Colmeias tem vindo a dar passos na sua internacionalização, pelo que este Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE) pretende ir ao encontro das necessidades deste Agrupamento e ser um elemento orientador e coordenador de projetos de abrangência internacional.

Contribuir para o desenvolvimento e aquisição das competências-chave do Perfil dos Alunos é uma preocupação deste Agrupamento, o que passa, necessariamente, pela aquisição, por parte do pessoal docente e não docente, de conhecimentos em diferentes áreas. Só assim poderão implementar estratégias que auxiliem os alunos a desenvolver, entre outros, o pensamento crítico e criativo; adquirir saber técnico e tecnológico; transformar informação em conhecimento.

Para além do que acabamos de referir, outra área primordial a ter em conta é a recém-criada “Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Colmeias”, alinhada com a “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”. Esta destaca os seguintes eixos basilares: “Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos); Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo); Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).”

Ora, para trabalhar estes temas de forma mais eficaz com os nossos alunos, nomeadamente na disciplina de “Cidadania e Desenvolvimento”, e nos projetos interdisciplinares que o “Projeto de Flexibilidade e Autonomia” preconiza, torna-se premente que o corpo docente e não docente frequente formação, tanto nacional como internacional, sobre estas temáticas.

2. Metas

O PDE tem como metas:

- Contribuir para a melhoria da qualidade da instituição, através da promoção do desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
- Apoiar a melhoria dos métodos pedagógicos e de gestão escolar;
- Contribuir para a valorização da dimensão europeia da educação através de projetos transnacionais, que envolvam a promoção da cidadania europeia e a mobilização de competências linguísticas;
- Melhorar a qualidade/aumentar o volume de parcerias entre escolas de diferentes Estados-membros da União Europeia e não só;
- Melhorar a perceção da dimensão europeia por parte dos professores e do pessoal não docente;
- Promover a questão da inclusão/cidadania nos processos de ensino-aprendizagem;
- Estimular o uso de recursos e tecnologias digitais.

3. Objetivos

O Agrupamento de Escolas de Colmeias sempre teve como objetivo máximo a promoção de um ensino de qualidade e a melhoria dos resultados escolares, preparando os alunos de todos os ciclos de ensino para os ciclos seguintes de estudos e, conseqüentemente, para a vida. Para a concretização deste objetivo é necessário encetar um processo de internacionalização, aprendendo a aprender em rede e contactando com outras línguas e culturas.

A fim de operacionalizar a internacionalização do Agrupamento, a intervenção terá como base os Objetivos Europeus para a Educação Escolar e os seguintes objetivos:

- Apoiar o desenvolvimento de pedagogias inovadoras e conteúdos baseados nas TIC e em práticas de aprendizagem ao longo da vida;
- Melhorar a utilização de metodologias de ensino inovadoras e diferenciadas, tais como o uso de dispositivos móveis (*tablets*, telemóveis, GPS...), *coding*, educação ao ar livre, educação mais prática (*hands-on-work*) e trabalho de projeto, como estratégias de melhoria do ensino/aprendizagem, motivação dos alunos e incremento do sucesso educativo;
- Reforçar a dimensão internacional da instituição através da promoção de mobilidades e de cooperação entre o Agrupamento e as escolas/organizações de outros países, dando seguimento (e novo alcance) aos projetos internacionais já desenvolvidos com alunos (Erasmus+, Comenius, eTwinning);
- Melhorar o ensino e aprendizagem das línguas, promovendo a diversidade linguística e a consciência intercultural;
- Desenvolver processos de gestão e liderança do Agrupamento para melhorar a sua qualidade/eficiência;
- Fomentar nos professores, alunos e assistentes operacionais/técnicos a noção vital de “aprendizagem ao longo da vida”, tendo em mente a sustentabilidade do conhecimento;
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos;
- Promover novas experiências pedagógicas que apoiem os desafios atuais da Flexibilidade Curricular e Estratégia para a Cidadania;
- Promover a equidade e inclusão por via da formação docente e não docente através do contacto com diferentes sistemas de ensino e contextos culturais;
- Estimular a “*outdoor education*”/aprender vendo e fazendo/contexto para conteúdo.

4. Prioridades

Da análise das necessidades do Agrupamento e com a finalidade de promover a dimensão europeia, elencam-se as seguintes áreas de intervenção prioritária para o biénio 2019/2021:

- Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Inclusão / igualdade;
- TIC / novas tecnologias / competências digitais;
- Qualidade das instituições e/ou métodos de ensino (incluindo o desenvolvimento escolar);
- Cidadania Europeia / Consciencialização para a Europa e para a Democracia.

5. Operacionalização

Para a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Europeu foi criada a Equipa Erasmus+, responsável por:

- Planificar atividades de preparação, acompanhamento e disseminação da formação;
- Dinamizar reuniões de acompanhamento e monitorização junto dos diversos intervenientes,
- Dar apoio à logística inerente aos projetos (questões administrativas e outras relacionadas com as mobilidades), não descurando a aplicação clara e criteriosa dos critérios de seleção dos participantes para as diferentes mobilidades;
- Monitorizar a disseminação dos projetos e a avaliação do impacto dos mesmos ao nível individual e colectivo;
- Estabelecer uma relação de partilha, compromisso e contacto regular com a Agência Nacional.

6. Pressupostos e Critérios de seleção para as mobilidades KA1

A – Pessoal Docente

6.1. Os pressupostos para a seleção dos candidatos são os seguintes:

- Garantir o equilíbrio e representatividade dos diversos departamentos, áreas disciplinares e ciclos de ensino;
- Garantir que os candidatos possuem competências linguísticas básicas na língua de trabalho. Neste sentido, os docentes com alguma dificuldade a Inglês terão acesso a aulas de Inglês funcional na escola-sede do Agrupamento, ministradas antes de se iniciar o processo de mobilidade;
- Garantir que os docentes envolvidos estão dispostos a aplicar e a disseminar os conhecimentos e práticas adquiridas durante a formação no estrangeiro;
- Garantir que os candidatos têm disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a cinco dias de formação.

6.2. Verificados os pressupostos atrás indicados, os educadores e professores serão ordenados pelos seguintes critérios:

- Elementos da Equipa Erasmus+;
- Professores que tenham manifestado interesse em participar através do preenchimento do respetivo formulário;
- Representatividade de todos os Departamentos;
- Docentes do Quadro de Agrupamento;
- Docentes Quadro de Zona Pedagógica;
- Docentes contratados.

B – Pessoal Não Docente

6.3. Os pressupostos para a seleção dos candidatos são os seguintes:

- Garantir que se trata de candidatos(as) proativos e com capacidade de implementar processos de mudança no seio do Agrupamento;
- Dar prioridade a pessoas com boa adaptabilidade a outros contextos e com curiosidade em aprender sempre mais.

7. Impacto na organização

- O Agrupamento tem vindo a desenvolver diversos projetos, ações, clubes e atividades (Clube Europeu, SELF, eTwinning, Comenius, Erasmus+ KA2), com vista à sua internacionalização.
- Assim, esperam-se os seguintes impactos:
 - Enriquecimento do Plano de Formação do Agrupamento, reforçando a sua dimensão europeia, com vista a um melhor desempenho e valorização da diversidade dos seus recursos humanos;
 - Contribuição para a melhoria do Agrupamento através da realização de ações de disseminação, concretizadas em articulação com o Centro de Formação de Professores;
 - Criação de processos de melhoria dos métodos de ensino para uma melhor aprendizagem por parte dos alunos, com impacto na sala de aula;
 - Desenvolvimento de mecanismos de divulgação e disseminação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades da organização;
 - Maior internacionalização da Escola e abertura à sociedade atual, bem como o traçar de novos horizontes no Plano de Atividades do Agrupamento;
 - Reforço da Identidade do Agrupamento, através da melhoria da sua reputação e reconhecimento do valor identitário do seu Projeto Educativo, numa realidade atual mais competitiva;
 - Melhoria da gestão e administração do Agrupamento, com base nas boas práticas observadas noutros países.

Plano Elaborado pela Equipa Erasmus+, constituída pelos professores Bernardete Francisco, Cláudia Mota e Heitor Simões

Data de aprovação em Conselho Pedagógico: 20/11/2019